

A experiência de futuros médicos com a telemedicina aplicada em saúde coletiva

Gleyson Duarte Nogueira Filho¹; Maria Alini Oliveira Barros¹; Natália Santana Aguiar¹; Sandra Lucatto Lobato¹; Cristiane Spadacio¹.

1. Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

RESUMO A Telemedicina é uma solução aos desafios advindos com a distância e a falta de acesso a determinadas populações. Logo, proporciona a prestação de serviços por profissionais de saúde, que utilizam a tecnologia como meio de informação e comunicação, com o objetivo de compartilhar dados para auxílio no diagnóstico, tratamento, prevenção de doenças, bem como pesquisa e capacitação desses profissionais para a promoção da saúde. Trata-se de uma proposta inovadora frente às barreiras no setor de saúde perante aos pacientes geograficamente afastados, que embora tenham apresentado resistência inicialmente, têm mostrado bons resultados e impactos positivos. Relatar a experiência de acadêmicos de medicina com a telemedicina aplicada em saúde coletiva. Em tempos de pandemia do COVID-19, os acadêmicos do 4º ano de Medicina da FACERES, através da telemedicina conseguiram exercer as atividades práticas de saúde coletiva. Os alunos foram capacitados previamente para os atendimentos através do aplicativo de celular “Wave Lite” e supervisionados por uma professora responsável. As ligações eram focadas no monitoramento das ocorrências em unidades de saúde da região, anamnese, orientação e identificação de situações de riscos. Embora não tenha sido fácil o contato com todos, grande parte daqueles que atendiam as chamadas mostravam-se solícitos e satisfeitos com a nova dinâmica de atendimento. Em conjunto, os alunos discutiam os casos com a preceptora e articulavam as informações com a Secretaria Municipal de Saúde através de relatórios, além de receber as devidas orientações a serem repassadas aos pacientes, quando necessário. Embora a telemedicina tenha sido um desafio, tal atividade favoreceu a expansão da saúde à população, além de trazer impactos positivos à formação médica. Desse modo, essa experiência serviu para evidenciar ainda mais a importância de valorizar as queixas clínicas e realizar uma anamnese bem direcionada para elucidação diagnóstica, já que o acesso aos exames complementares era restrito. No entanto, a falha de comunicação foi uma dificuldade marcante, pois alguns indivíduos recusavam as ligações, o que dificultava a criação de vínculo, tornando o sistema falho e refém da tecnologia. Por outro lado, aqueles que atendiam mostravam-se gratos e seguros pela atenção e empenho dos estudantes em assegurar um serviço de saúde mais integral. A telemedicina aplicada à saúde coletiva é uma estratégia que visa garantir acesso e longitudinalidade do cuidado, de modo que o usuário será acompanhado durante toda sua trajetória no sistema de saúde. Através da experiência vivida por futuros médicos, acredita-se que esse recurso é um importante meio de atingir tais objetivos, integrando centros de referência em relação à prevenção, diagnóstico, tratamento e seguimento na atenção primária.

Palavras-chave:

Telemedicina.
Saúde coletiva.
Atenção primária.